

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 204

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 09 DE DEZEMBRO DE 1999

ANO XXV

## Mesa Diretora

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i> .....	
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>

## Representação Partidária

*PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gauchó - Serafina Carrilho; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo (licenciado) - Luciana Rafagnin - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; BLOCO PARLAMENTAR - PSL/PL/ PSC - 05: Edno Guimarães - Pastor Edson Praczyk - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Miltinho Puppio.*

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE  
DE OUTORGA DO TÍTULO  
DE CIDADÃO HONORÁRIO  
DO ESTADO DO PARANÁ, AO  
SENHOR ADELAR BERTUSSI  
REALIZADA EM  
09 DE DEZEMBRO DE 1999**

*(quinta-feira)*

Presidência do Senhor Deputado Edno Guimarães, secretariada pelos Senhores Deputados Elio Rusch e Ademir Bier.

Às quinze horas e cinco minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Edno Guimarães**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE.**

De outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Adelar Bertussi.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Senhor Cleiton Kielse, representando Sua Excelência o Governador do Estado; Excelentíssimo Adelar Bertussi, homenageado; Excelentíssimo Senhor Édio Elói Frizzo, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, representante do Senhor Gilberto Pepivargas, Prefeito Municipal de Caxias do Sul; Excententíssima Senhora Gislaíne Sera Meiga, Miss Curitiba 2000; Excelentíssimo Senhor Rubens Gregório Marcos, Patrão do CTG Porteira dos Minérios de Colombo e Diretor

Campeiro da 1ª Região Tradicionalista do Paraná; Ilustríssimo Senhor Capitão Claudio Luiz Zanlucas, representante do Comandante do Corpo de Bombeiros; Excelentíssimo Senhor Elio Rusch, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Ademir Bier, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presente a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná.

**(É executado o Hino)**

Solicito ao Deputado Elio Rusch, 1º Secretário desse Poder Legislativo, que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, a ser conferido ao ilustre homenageado Adelar Bertussi.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Elio Rusch**)

**(Lê termos do Diploma)**

**(Faz a entrega do Diploma)**

O SR. PRESIDENTE (**Edson Guimarães**)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Senhor Cleiton Kielse, representando Sua Excelência o Governador do Estado, para que proceda a entrega do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

O SR. CLEITON KIELSE

**(Faz a entrega do Título ao homenageado)**

**(Apresentação da Banda)**

**(Palmas)**

O SR. PRESIDENTE (**Edno Guimarães**)

Essa Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Carlos Simões, para saudar o nosso homenageado, Senhor Adelar Bertussi, em nome desse Poder Legislativo.

**(É feita a saudação)**

Essa Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

O SR. ADELAR BERTUSSI

Excelentíssimo Senhor Presidente da Casa, demais Parlamentares presentes, autoridades tradicionalistas presentes, meu querido amigo Carlos Simões.

Difícil para mim nesta hora fazer um agradecimento à altura dessa festa, porque a emoção é muito grande. A minha alma está prostrada, mas o índio velho ainda está de pé.

Dentro dessa emoção quero agradecer primeiro a Deus, por ter me iluminado para que um dia, que jamais esperava, chegasse a um momento como este. Agradecer

os meus amigos aqui do Paraná, amigos desta Assembleia Legislativa, amigos da Câmara de Vereadores, enfim, os políticos paranaenses que tenho uma amizade tão profunda. Graças a esta amizade é que chegamos a esse momento.

Tenho que agradecer especialmente ao Carlos Simões, que considero mais que um irmão, considero como um filho. Carlos, veja que emoção vem neste momento para prestar-lhe este agradecimento!

Hoje tive a surpresa de uma caravana lá da minha querência. Chegaram tocando e cantando na minha residência aqui em Curitiba. Sem dúvida nenhuma fui às lágrimas. Até foi bom chorar naquela hora, pois agora consigo falar sem chorar.

Esta caravana de Curiúva - vejam que lindo - é a comitiva da louvação do Divino, da Festa do Divino Espírito Santo. A nossa festa de Curiúva, a maior festa religiosa do Sul do Brasil. Esta caravana que está aqui presente me trazendo este carinho. Chegando aqui, encontrei com o companheiro Elói Frizzo, que vem representando o Prefeito de Caxias do Sul. Vejo o CTG 20 de Setembro. do CTG de São José dos Pinhais - Estância Velha - e tantos tradicionalistas!

Recebi amigos do Pinhão, de Pato Branco, enfim, são tantos amigos que de longe vieram, da Lapa, presentes aqui, lá do Marietal, de Lauro Müller, de Bom Jesus! Estou emocionado demais. Sei que ao fazer nomes de dizer lugares posso esquecer de tantos, inclusive de Caibatê, lá perto da divisa da Argentina, do Rio Grande do Sul. Pessoas aqui presentes me trazendo o abraço amigo. Isso me emociona! Faz com que tenha até dificuldade neste agradecimento, porque cada um que vejo gostaria de dizer o nome.

Imaginem meu velho companheiro de música Itajaí Bamatana, que viajamos dez anos por este Brasil tocando bailes, me apareceu hoje tocando! Vejam que é um dia especial na minha vida. Talvez seja o dia mais feliz da minha vida, porque se os meus amigos vêm de tão longe para me abraçar, certamente plantei uma semente boa, se não fosse boa, não teria vingado tanto.

Ao me reportar a Curitiba, conheci essa cidade em 1952, quando passava de caminhão indo para São Paulo, na primeira aventura dos Irmãos Bertussi à procura de sucesso. Imagem como era Curitiba há 50 anos atrás. Paramos o caminhão em frente da Catedral e fomos rezar, como era o costume dos Irmãos Bertussi. Depois gravamos em 1955, no Rio de Janeiro. Em 1958, 1959, no nosso quarto disco gravado, o sucesso daquelas músicas invadiram Curitiba. Em 1959 fomos contratados pelo Doutor Ubiratan Lustosa, era da B2 - Rádio Clube, e ficamos um fim de semana tocando em Curitiba.

Tive recordações de 1959 como se fosse hoje. No programa Mário Vendramel, fiquei conhecendo uns colegas. O colega Arati, que era o "Príncipe do Acordeon". Ele vinha lá do Pinhão com a vida artística. Encontrei também um colega de farda, companheiro de infância em Caxias do Sul, músico lá, o Valdir Teixeira. O Valdir

Teixeira hoje é o máximo aqui em Curitiba. Desde aquele tempo, encontrando com amigos que jamais esqueci: Vendramel, Arati, Valdir Teixeira e o Doutor Ubiratan Barbosa. Foi a primeira invasão artística dos Irmãos Bertussi em 1959. Depois viemos muitas vezes; muitas vezes fui trazido pelo meu amigo Palminor do CTG 20 de Setembro.

Por volta de 1968, naquelas andanças por este Paraná - conheço o progresso do Paraná partilhando junto, caminhando junto com o progresso do Paraná. Sou daquele tempo que quando chovia era só barro e quando não chovia era só poeira. Em 1968 ali na encosta de Pato Branco, no São Roque do Chopim, fiquei conhecendo o velho Jardimino Simões com toda a família. Levou a família inteira para ver os Bertussi tocar. Lá que conheci o Paulo, João, Carlos e o Íris. Imaginem como esse Paraná mora dentro de mim!

Em 1987, estava com o ônibus numa oficina aqui em Curitiba, e recebi uma visita do Arati, "Príncipe do Acordeon". Disse: "o Doutor Ubiratã mandou dizer que é para você ir lá na Rádio Clube, para você fazer um programa de rádio".

Fui e acertei. Fiz um ano e meio de programa na Rádio Clube, em 1987 e 1988.

Mais adiante, em 1989, eu já era divorciado no Rio Grande do Sul e tinha uma namorada em Curitiba, estava esperando essa namorada na frente da Universidade, quando fiz uma música tão conhecida no interior do Paraná, que se chama "Os Bertussi no Paraná", uma música que danço chote por este Paraná inteiro. E esta mesma namorada em 1990, em março de 1990, me levou para o cartório. Ainda em 90, na véspera de Natal, recebi um presente: uma filha, que vai fazer agora nove anos de idade.

Então veja como fui me ligando a esta terra, ligando a esta gente. Depois procurei o Maestro Valdir e disse: "Preciso dos meus diplomas de música." Estudei, merecidamente não precisa que o Maestro Valdir diga isso, digo com todo o orgulho. Peguei os meus diplomas do Conservatório Som Maior, prestando exames com toda a minha competência. Não foi de presente isso. Eu tinha notas altíssimas. Graças a Deus, hoje sou um professor, leciono aqui em Curitiba, leciono em Caxias, porque tenho um diploma que ganhei em Curitiba, porque conquistei em Curitiba esses diplomas, em 95 e 96. Mas em 97, Deus me deu mais um presente, veio Adelar Bertussi, curitibano, está para fazer três anos agora no dia 12 de janeiro.

É um orgulho para mim, tenho certeza que vai ser um grande músico. A família Bertussi é uma tradição no Rio Grande do Sul desde 1918 a 1920 até hoje. E dando continuidade a essas datas que anotei aqui, hoje é o dia maior de todos os meus dias no Paraná e em toda a minha vida. Imaginem com toda essa trajetória, cinquenta e um anos de vida profissional por este mundo, mais do que quatro mil apresentações, graças a Deus plantei uma semente. Eu só tenho que agradecer. Esta é a décima festa

que estou ganhando de presente. Tenho festa em Caxias, em Porto Alegre, em Santa Maria, em São Borja, teve voto de louvor da Câmara de Vereadores de Curitiba. Ganhei festa em Seara, Santa Catarina, ganhei festa no Rio de Janeiro, na Sociedade Sul Brasileira, ganhei uma festa no meu município de origem, São Francisco de Paula, lindíssima. E hoje ganho a décima, que encerra para o meu coração tantas festas.

Quando agradei e disse nome de lugares, talvez não tenha dito todos. Quero agradecer a presença dessa banda maravilhosa. Dizia ainda ao amigo, que tenho dois alunos do Corpo de Bombeiros que vieram de Ponta Grossa. Amanhã é dia que eles têm aula comigo, Inácio e o Sargento Benhur.

Então isso tudo me traz alegria. Fico emocionado ao agradecer. Tenho que agradecer a Deus e agradecer a todos. E para mim agradecer a tanta emoção. Pediria licença para pegar o acordeon e cantar uma música, aos meus conterrâneos, aos que vieram de longe para esta Casa. Vou cantar uma música, meu amigo J. Júnior, o meu abraço. Ontem fiz um programa na CNT, a tardinha tive a visita da Rede Globo, Cezar Setti me garantiu que vinha também. Enfim, não sei como agradecer Carlos Simões. Já disse tantos nomes, o Poeta Venturino Antonio presente, que alegria que me dá, pai do J. Júnior, enfim, artistas da Lapa aqui presentes. A televisão de Pato Branco presente. Quero agradecer cantando, porque discursar não sei, sei é cantar. Quero pedir licença para pegar o instrumento e vou cantar uma música em agradecimento.

### (Execução da música)

#### O SR. PRESIDENTE (Edno Guimarães)

Quero registrar a presença da Deputada Serafina também aqui na Mesa. Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Deputado Carlos Simões para saudar o nosso homenageado Sr. Adelar Bertussi, em nome deste Poder Legislativo.

#### O SR. CARLOS SIMÕES

Senhor Presidente, meus amigos Deputados, Membros da Mesa, pessoal do CTG, meu amigo Rubens Édio lá de Caxias do Sul, Polícia Militar e companheiros que estão aqui.

Como é de praxe na cerimônia se traz um discurso por escrito, nem vou abrir, Adelar. Com a tua volúpia da oratória, que foi na verdade uma poesia, sinto-me envergonhado em abri meu discurso.

Foi tão bonita a tua poesia, tão sincera, tão simples, tão pura que vou fazer de improviso. Aí que está o valor do poeta brasileiro; a grandeza do poeta gaúcho. Quanto mais simples mais gostamos. Quanto mais puro mais nos apegamos.

Essa homenagem que faço aqui ao amigo, irmão Adelar Bertussi, porque temos uma história da formação de gaúchos. Meu pai gaúcho de Palmeiras das Missões. A minha mãe, Deputado Ademir Bier, da tua terra, saudosa

mãe lá de Erechim, terra do Rubens. Radicados no Sudoeste do Paraná, a então Clevelândia, que abrangia todos os municípios do Sudoeste do Paraná junto com Palmas. Ali foi formado basicamente por gaúchos e catarinenses. Mais gaúchos e depois catarinenses, que desbravaram o Sudoeste do Paraná, que fizeram daquela região, talvez, uma das mais prósperas do Brasil, instalando ali não grandes fazendas, mas um minifúndio, a pequena propriedade rural. Veio como herança do Rio Grande do Sul. Gaúchos de Passo Fundo, de Soledade onde as pequenas propriedades dominavam o Rio Grande do Sul. Foi esse gaúcho que veio formar o Sudoeste do Paraná. Já mais para o Oeste veio a gauchada mais rica, amigos do Elio Rusch, formando grandes fazendas lá na Região Oeste do Paraná.

Falo isso porque fui embalado no berço. Nesse berço ouvia o Adelar Bertussi. As coisas da vida tem algum significado, até o ano que você nasce. Quando falava aqui o Adelar que em 1958 ele e o Neide faziam sucesso. Mas em 1958 é que veio os sucesso reais dos Irmãos Bertussi. E foi nesse ano que nasci. Neste ano, coincidência do destino, nasci.

Quando Adelar Bertussi ganhou uma gaita que foi roubada, uma Todeschini, que ele fez, junto comigo e Curitiba, Região Sul fizemos a campanha de Deputado Estadual e fui o mais votado no Paraná. Adelar e seu conjunto fizeram mais de cem shows, comícios em toda Região Sul. Falo do Adelar com absoluto conhecimento. Tenho o privilégio de às vezes sentar no toco, tomar uma cachaça, não muito, e com o Adelar rememorar os sucessos dele com o Neide e com essa figura extraordinária, Itajaí Bamatana. O Itajaí nos honra com a sua presença, a sua presença forte. Quando te conheci, estudava com meu irmão o João, estávamos indo para a chácara tocar uma sanfona, comer um churrasco na brasa e você cresceu ainda mais no meu conceito de artista, de gênio da música, de extraordinário brasileiro, gaúcho e sulista do Brasil. Que a qualidade como ser humano é uma coisa extraordinária. Veja a minha comparação, até me perdoe, faria um comparativo da tua qualidade musical, se equipara com a tua qualidade pessoal. Porque é tão difícil no mundo artístico, conduta, homem que não é de bebedeiras, não é de farras em exagero, é a farra boa da gauchada. Homem de conduta. Tem defeito como todo gaúcho tem, que é gostar de mulher. Mas isso nós também temos esse defeito, o que passa a ser uma grande qualidade.

Então nessa homenagem meus amigos e amigas, para encerrar, quero dizer da minha alegria como Deputado Estadual, do meu Irmão Iris Simões que está em Brasília com os seus compromissos legais e não pôde estar aqui, que é Deputado Federal, é que nem seu filho e tem por ti uma admiração extraordinária, como nossa família tem por ti, o João, o Paulo, o meu pai que está na cama. E hoje ainda Adelar, num momento de lucidez, que meu pai teve, que está com o mal de Alzheimer, perdendo a memória, eu falava que hoje estaria aqui na Assembleia, prestando uma homenagem para ti, para o Adelar

Bertussi, e ele te mandou um abraço. Depois perdeu a memória e voltou a cinquenta, sessenta anos atrás. Aquilo me emocionou e me emociona estar aqui com o Adelar e com essa gauchada maravilhosa. Porque temos aqui uma lida com o MTG, com o CTG, com toda a turma da gauchada um entrosamento como irmãos. Todo fim de semana estamos no rodeio gaúcho, numa prova de rédeas com o meu piá, Felipe, campeão de rédeas, foi o segundo em Vacaria o ano passado. Vamos buscar o 1º no próximo rodeio, porque gosto, porque admiro, porque é um rodeio decente, um rodeio limpo, que onde tem gaúcho Adelar, pode ter uns tragos a mais. Mas não tem desavença, não tem drogas, é proibido drogas nos rodeios, proibido badernas, fandangos gaúchos lá vai a família, vai o meu filho, vai com os meus camaradas, ele pousa lá, um cuida do outro. Há uma troca de harmonia, de paz maravilhosa, nesse meio uma coisa saudável, uma coisa boa, ajudo, estou junto anunciando no rádio, na televisão, dando prêmios quando posso, incentivando, ajudando, porque gosto.

Adelar, quero aproveitar essa oportunidade; quero dizer que nós te amamos como ser humano, como artista, você, tua família, os filhos, a tua esposa, e quero deixar também um abraço, não conheci o Teixeira, teu amigo. O Gildo de Freitas conheci. Ele esteve em Pato Branco. E o grande Zé Mendes que tão moço foi embora. Teus companheiros da cepa antiga e o famoso Pedro Raimundo. Que deus te abençoe, Adelar. Seja sempre feliz, seja sempre o nosso amigo.

Você tem aqui no Paraná a tua morada. Você tem aqui no Paraná o teu Rio Grande do Sul que você tanto gosta, que tanto respeita.

Queria, gostaria de ver você, Itajaí e o Adelar tocarem juntos, esta dupla que depois de Neide Bertussi e Adelar Bertussi, foi a evolução da música sul-brasileira.

Um abraço pessoal, abraço gauchada e viva Adelar Bertussi!

**(Execução das músicas)**

O SR. PRESIDENTE (**Edno Guimarães**)

Com a palavra o Deputado Carlos Simões.

O SR. CARLOS SIMÕES

Senhor Presidente, gostaria de quebrar esse protocolo, já está quebrado dez vezes. Gostaria Adelar desse apelo, depois teremos um coquetel aqui no andar de cima, estão todos convidados. Gostaria de ver os dois cantando, fazendo barulho aqui para nós.

O SR. PRESIDENTE (**Edno Guimarães**)

Esta Presidência gostaria de comunicar o nosso homenageado voto de congratulações da Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul, os Vereadores Francisco Assis e Ivan Vargas o autor da homenagem, motivo pelo qual outorga o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, a Assembléia Legislativa e o Deputado Nelson Justus, nosso Presidente, que está em viagem ao exterior, todos os vereadores por unanimidade aprovaram esse voto de congratulação ao nosso homenageado.

**(Palmas)**

Está liberado para apresentação do nosso homenageado.

**(Execução da música)**

O SR. PRESIDENTE (**Edno Guimarães**)

Convido os presentes a se dirigirem ao Salão Social deste Poder, onde o nosso homenageado receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros, após o que estará encerrada a presente sessão.

**(Execução do Hino do Paraná)**

Levanta-se a sessão.